

Esforço internacional mapeia desmatamento no mundo

Categories : [Notícias](#)

Ao longo de 13 anos, entre 2000 e 2012, o mundo perdeu 2,3 milhões de quilômetros quadrados de florestas, uma área maior do que a Amazônia Ocidental (formada pelos estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima). Em contrapartida, 800 mil quilômetros quadrados de novas florestas cresceram em todo o mundo ao longo deste período. Os dados estão no mapa abaixo, disponível na internet.

Publicado na revista Science, o mapa interativo foi produzido a partir de estudos que reuniram esforços de um grupo de 15 universidades internacionais, instituições governamentais de pesquisa e a Google. Eles indicam, por exemplo, o desmatamento de 2.101 quilômetros quadrados de florestas todos os anos, só nas regiões tropicais. A redução do [desmatamento](#) no Brasil foi superada pelo aumento da perda de florestas em países vizinhos, como o Paraguai e Bolívia, além da Indonésia, Malásia, Angola e outros.

"Este é o primeiro mapa das mudanças nas florestas consistente globalmente e relevante localmente", afirma o professor de Ciências Geográficas da Universidade de Maryland, Matthew Hansen, líder da equipe de pesquisadores. "Perdas e ganhos na cobertura florestal informam aspectos importantes de um ecossistema, inclusive regulação climática, estoque de carbono, biodiversidade e suprimento de água".

Os pesquisadores utilizaram dados do [Landsat 7](#), obtidos entre 1999 e 2012, disponibilizados livremente pelo Centro de Pesquisas, Observação e Ciências da Terra, do Serviço Geológico dos Estados Unidos. Mais de 650 mil imagens do Landsat foram processadas para se chegar a caracterização final das florestas e das mudanças que sofreram. A análise das imagens foi possível com a colaboração de Google Earth Engine, que permitiu a análise dos dados em poucos dias, o que em um computador comum tomaria 15 anos.

Os mapas possuem uma resolução bastante precisa (30 metros). Florestas subtropicais, por exemplo, têm altas taxas de desmatamento, devido ao uso intensivo das terras. As florestas no sudeste dos Estados Unidos foram perdidas quatro vezes mais rapidamente do que as florestas tropicais da América do Sul durante o período. Entre países, Paraguai, Malásia e Camboja são aqueles com as maiores taxas de perda florestal.

A boa notícia é que o estudo confirmou o sucesso brasileiro em reduzir o desmatamento, pois até poucos anos, o Brasil era apontado como responsável por uma das maiores perdas de florestas

tropicais do mundo. No país como um todo, essa taxa caiu de aproximadamente 40 mil quilômetros quadrados entre 2003 e 2004, para 20 mil quilômetros quadrados em 2010 e 2011. A Indonésia faz o caminho inverso e praticamente dobrou o desmatamento no período, atingindo quase 20 mil quilômetros quadrados no biênio 2011 e 2012.

Mapa interativo

Leia também

[Novo índice revela áreas protegidas insubstituíveis](#)

[Zangada, ministra anuncia aumento de 28% no desmatamento da Amazônia Legal](#)

[Mapa: Relação entre estradas e desmatamento na Amazônia](#)